

DESENVOLVIMENTO

PRÁTICO

MEDIÚNICO

DPM

2015

Conteúdo

Curso de Educação Mediúnica – 1º Ano	3
Aula 01 – ABERTURA E ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO.....	3
Aula 02 – CONCENTRAÇÃO	3
Aula 03 – MÉTODO DAS CINCO FASES. 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS.....	3
Aula 04 – 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS	4
Aula 05 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO	4
Aula 06 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO.....	4
Aula 07 – 3ª FASE – CONTATO.....	5
Aula 08 – 3ª FASE – CONTATO.....	5
Aula 09 – CONCENTRAÇÃO, 1ª, 2ª E 3ª FASES.....	5
Aula 10 – CONCENTRAÇÃO, 1ª, 2ª E 3ª FASES.....	5
Aula 11 – 4ª fase - ENVOLVIMENTO	5
Aula 12 – 5ª fase - MANIFESTAÇÃO.....	6
Aula 13 – AS CINCO FASES – MANIFESTAÇÃO – PSICOFONIA	6
Aula 14 – ONDAS E PERCEPÇÕES.....	6
Aula 15 – VIBRAÇÃO À DISTÂNCIA	7
Aula 16 – DOAÇÃO	7
Aula 17 – PERCEPÇÃO DE ENERGIA	8
Aula 18 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA	8
Aula 19 – PSICOFONIA.....	8
Aula 20 – PSICOFONIA.....	8
Aula 21 – PSICOGRAFIA	9
Aula 22 – TREINO INTENSIVO	9
Aula 23 – VIBRAÇÕES E DOAÇÃO	9
Aula 24 – TREINO INTENSIVO	9
Aula 25 – TREINO INTENSIVO	9
Curso de Educação Mediúnica – 2º Ano	9
Aula 01 – AS CINCO FASES.....	9
Aula 02 – PSICOGRAFIA	10
Aula 03 – PSICOFONIA.....	10
Aula 04 – PSICOFONIA.....	10
Aula 05 – PSICOGRAFIA	10
Aula 06 – PSICOFONIA.....	11
Aula 07 – PSICOPICTOGRAFIA	11
Aula 08 – TELEPATIA.....	11
Aula 09 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA	11
Aula 10 – TELEPATIA.....	12
Aula 11 – PSICOMETRIA	12
Aula 12 – PSICOGRAFIA	12
Aula 13 – DESDOBRAMENTO	12
Aula 14 – PSICOFONIA COM DOAÇÃO.....	13
Aula 15 – AUXÍLIO AOS NECESSITADOS.....	13
Aula 16 – AUXÍLIO A NECESSITADOS	13
Aula 17 – AUXÍLIO A NECESSITADOS	13
Aula 18 – DESOBSessão.....	14
Aula 19 – DESOBSessão.....	14
Aula 20 – DESOBSessão.....	14
Aula 21 – DIAGNÓSTICO	14
Aula 22 – DOAÇÃO E PSICOFONIA DE ATENDIMENTO A NECESSITADOS.....	15
Aula 23 – AUXÍLIO A NECESSITADOS	15
Aula 24 – DOAÇÃO	15
Aula 25 – TREINO INTENSIVO E DOAÇÃO	15

Curso de Educação Mediúnica – 1º Ano

DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO

Aula 01 – ABERTURA E ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE: Para que um bom trabalho se realize é necessário começarmos pela preparação do ambiente.

Tomemos como exemplo uma oficina mecânica ou de costura; se o local estiver em desordem, sujo, ferramentas e peças espalhadas por toda a parte, a qualidade do trabalho fica comprometida.

Como em qualquer atividade, o ambiente para o trabalho mediúnico também deve ser preparado. Essa preparação inclui as pessoas presentes, pois é necessária harmonia e sintonia entre todos. Quanto mais homogêneo for o pensamento, o sentimento, a vontade direcionados para o bem, mais fáceis e proveitosos será a manifestação do Plano Espiritual.

Este primeiro exercício tem como objetivo demonstrar ao aluno a forma de preparar o ambiente, elevando o pensamento e harmonizando-o com o dos Benfeitores Espirituais presentes.

A projeção do pensamento como energia luminosa ajuda a estabelecer um ambiente higienizado e propício ao trabalho.

O dirigente da parte prática dará maiores detalhes e conduzirá os alunos durante o exercício; os monitores presentes irão apurar a sua participação.

A disciplina é requisito fundamental no sucesso da atividade mediúnica

Aula 02 – CONCENTRAÇÃO

Para darmos continuidade aos nossos estudos, precisamos saber o que significa concentrar e como utilizar esta ferramenta importante.

Concentrar é manter o pensamento em um ponto definido, é manter a atenção sobre um pensamento, um objeto ou uma ação determinada. Por exemplo: quando lemos um livro ou assistimos a um programa de televisão que nos interessa, praticamente não percebemos o tempo passar, não notamos os ruídos do ambiente, esquecemos nossos problemas; estamos tão interessados que praticamente mergulhamos no assunto, deixando de lado todo o resto.

A concentração é fundamental, porém nem sempre conseguimos obtê-la. É necessário que estejamos dispostos a deixar de lado as preocupações ou pensamentos diferentes. Com a prática, todos nós somos capazes de focar o pensamento no trabalho mediúnico e conseguir participar ativamente.

Nesta aula, faremos a preparação do ambiente e a seguir um exercício de concentração, conduzido pelo dirigente da parte prática. Os alunos deverão acompanhar as palavras do dirigente procurando manter o pensamento apenas no exercício, não raciocinando sobre ele.

A concentração facilita o intercâmbio com o plano espiritual, nos dando sustentação e segurança

Aula 03 – MÉTODO DAS CINCO FASES. 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS

Este método foi didaticamente dividido em fases para melhor compreendermos o processo de uma manifestação, estudaremos passo a passo cada uma delas, para melhor entendimento.

O método das cinco fases, originariamente desenvolvido por Edgard Armond com a coordenação do Plano Espiritual, visa facilitar a compreensão dos eventos que ocorrem em uma manifestação mediúnica. Essas fases serão estudadas e exercitadas separadamente para que o aluno possa adquirir a confiança necessária ao seu bom desempenho nas tarefas mediúnicas. Este método, também conhecido como PACEM, compõe-se das seguintes fases:

1ª fase – Percepção de fluidos

2ª fase – Aproximação

3ª fase – Contato

4ª fase – Envolvimento

5ª fase – Manifestação

Primeira fase – Percepção de fluidos

Nesta fase os Benfeitores Espirituais projetam jatos de fluido sobre os pontos sensíveis do médium. Os alunos procurarão sentir os efeitos que estes fluidos causam em seu organismo ou pensamento. Observarão as características destes fluidos, sua temperatura, cor, textura, tipo de sensação que eles causam.

A percepção de fluidos permite ao médium identificar o tipo de Espírito que está presente, pois os fluidos são compatíveis com o grau de evolução da entidade espiritual. Este conhecimento permite ao médium defender-se de Espíritos pouco evoluídos.

Nesta aula estaremos realizando a preparação do ambiente, a concentração e a fase de percepção dos fluidos. O aluno deve prestar atenção nas sensações que tiver, retendo-as na memória para efeito de comparação com os próximos exercícios.

A sensibilidade purifica nossos sentimentos

Aula 04 – 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS

Nessa aula, estaremos repetindo o exercício anterior, pois necessitamos de várias experiências para compreendermos melhor a nossa mediunidade; para aperfeiçoarmos a nossa sensibilidade.

O progresso dessa percepção está no aumento da capacidade de sentir esses fluidos, notando os pontos de ação em seu próprio organismo, observando a sua categoria vibratória: quente ou frio, leve ou pesado, denso ou sutil, excitante ou calmante, claro ou escuro etc.

Não devemos nos preocupar se não estivermos sentindo a projeção dos fluidos. Existem vários motivos possíveis para esta falta de sensibilidade, dentre eles:

- O aluno não possui mediunidade a ser desenvolvida;
- Efeito dos vícios tais como fumo, álcool, gula, etc.
- Bloqueios causados pelo medo, ansiedade, insegurança entre outros.
- Auto cobrança.
- Não ter confiança nem certeza no que está sentindo.

Para que o médium com algum bloqueio possa perceber os fluidos, é necessário refletir, observar a causa e eliminá-la. Podendo ser auxiliado pelo Dirigente da Prática.

O bom desempenho da nossa mediunidade depende da reforma íntima

Aula 05 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO

Nesta aula será detalhada e exercitada mais uma das fases do desenvolvimento mediúnico.

Todo o dia nos aproximamos das pessoas, isso acontece com encarnados ou desencarnados, nas mais diferentes faixas vibratórias. Os espíritos se aproximam de nós com as mais variadas intenções, é ao estudá-las que saberemos qual é a intensidade e a intenção, para tanto treinamos separadamente a fase da aproximação. Com a prática adquirida aprenderemos a nos defender, no nosso dia a dia, de espíritos com intenções maléficas ou fúteis.

Em nossos exercícios estaremos trabalhando apenas com espíritos benfeitores, que tem a intenção de cooperar com o nosso desenvolvimento.

A aproximação é sentida de maneira geral em nosso organismo, podendo o aluno distinguir a direção que o espírito se aproxima. Vale notar que nem todos os alunos conseguem perceber esta fase de imediato, podendo senti-la em outros exercícios, com o decorrer do aprendizado.

Novamente será feita a preparação individual do médium e do ambiente, passaremos pela primeira fase e daremos ênfase à aproximação. O dirigente solicita aos benfeitores que se aproximem do aluno, este guardará na lembrança as sensações que teve durante o exercício, para relatar ao monitor no final do exercício.

A participação do médium é ativa, devendo procurar aprender com as experiências adquiridas

Aula 06 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO

É importante entendermos as fases do desenvolvimento mediúnico; vamos nos aprofundar na fase da aproximação.

Vamos nesta aula reforçar a fase da aproximação, repetindo o exercício anterior, procurando manter o pensamento no exercício, sem pensamentos paralelos, que iriam atrapalhar a nossa percepção.

Podemos, durante o exercício, ter sensações diferentes das que tivemos no exercício anterior. Isso se deve ao fato que, em cada oportunidade de aprendizado, os benfeitores espirituais procuram adequar a atitude e aproveitar o dom de cada médium, de forma a facilitar a nossa percepção.

A prática conduz a um aperfeiçoamento constante

Aula 07 – 3ª FASE – CONTATO

Nesta fase é trabalhada a sensibilidade de cada aluno.

Os Benfeitores Espirituais, próximos que estão dos médiuns, estabelecem contato com os mesmos através:

1º. – Pontos de Sensibilidade – localizados no corpo físico, já conhecidos pelo médium, que foram estudados na primeira fase, a ser sentido de uma forma mais acentuada e localizada que na percepção de fluidos.

2º. – Plexos – localizados no corpo físico, o médium sentirá manifestações reflexas como repuxamentos ou tremores, na área enervada pelos nervos ligados àquele plexo.

3º. – Centros de Força – localizados no perispírito, o médium sentirá uma leve manifestação de sua mediunidade.

Nesta fase, pela sensibilidade mediúnica do médium, os Benfeitores Espirituais, às vezes, necessitam ajustar a faixa vibratória de seus próprios perispíritos a fim de serem sentidos. Esse contato geralmente pode ser efetuado pelas mãos, ou em uma maior área.

O objetivo do processo é dotar o médium de autocontrole, e perceber que os contatos, na vida prática, quando pesados ou impuros, acarretam perturbações espirituais e orgânicas, permitindo-lhe pelo conhecimento do processo defender-se deles, com o auxílio da prece, e a sua renovação interior no seu dia a dia. E quando leve e sutil, nos traz bem estar e sensação de completude.

O dirigente da classe inicia o trabalho desde a concentração, pedindo aos Benfeitores que acentuem a sua ação no médium na fase do contato para que os médiuns possam perceber esta ação.

Quanto maior a sensibilidade, maior será a percepção do contato espiritual

Aula 08 – 3ª FASE – CONTATO

Aula 09 – CONCENTRAÇÃO, 1ª, 2ª E 3ª FASES

Para que possamos perceber cada fase é necessário exercitarmos várias vezes, dando-nos confiança e segurança na realização da tarefa.

Nesta aula o dirigente da prática retoma as explicações anteriores sobre a concentração e as três primeiras fases do PACEM: Percepção de Fluidos, Aproximação e Contato.

CONCENTRAR:

- Fazer convergir para um centro;
- fixar o pensamento num ponto definido
- fechar a mente para o exterior
- abrir a mente para o mundo interior

PERCEPÇÃO DE FLUIDOS / APROXIMAÇÃO – Vide aulas anteriores

-Nesta fase, O Benfeitor atua diretamente nos Centros de Força, nos Plexos, nos Pontos Sensíveis, levando o médium a sentir a manifestação de sua faculdade mediúnica.

-É necessário ao médium o estudo constante da Doutrina dos Espíritos, Evangelização e a prática do Evangelho. Vamos reforçar o exercício repassando todas as fases anteriores. O dirigente da prática pede aos Benfeitores Espirituais que intensifiquem sua atuação em cada fase sobre os médiuns.

Ao fazermos várias vezes a mesma atividade, adquirimos a prática necessária para a tarefa desejada

Aula 10 – CONCENTRAÇÃO, 1ª, 2ª E 3ª FASES

Exercitar as fases anteriores, com maior ênfase à do envolvimento, que precisa ser bem feita, a fim de facilitar as comunicações que serão transmitidas posteriormente.

Aula 11 – 4ª fase - ENVOLVIMENTO

Retomamos, nesta aula, a fase do envolvimento.

Esse momento é de bem estar, pois estamos sendo abraçados pelo Benfeitor, que se fará perceptível através de sua energia amorosa, nos passando coragem e perseverança.

O aluno acompanha o exercício, atento às sensações que tiver, pois elas podem variar a cada vez que o repetimos de acordo com as pessoas que participam do objetivo do trabalho e até mesmo do nosso próprio estado físico e emocional. Desta forma adquirimos a experiência necessária para cumprirmos de maneira adequada a nossa tarefa mediúnica.

É comum o aluno sentir o desejo de passar mensagens já nesta fase, seja através da psicofonia ou psicografia; porém é necessário ter disciplina e aguardar até que seja o momento adequado para continuar.

É necessário que o aluno esteja focado no tema da aula e acompanhe as orientações do dirigente da prática.

Disciplina é a mola propulsora da realização de qualquer tarefa

Aula 12 – 5ª fase - MANIFESTAÇÃO

Esta fase é a finalização do processo, onde o Espírito comunicante se manifesta através de um médium que lhe permite a manifestação, seja pela forma verbal (psicofonia ou incorporação) ou escrita (psicografia), sendo pela forma consciente (telepática-ligação mente a mente), semi-consciente (ligação perispiritual entre ambos) ou inconsciente (transe sonambúlico e transe letárgico).

Nesta fase o médium encontra-se na fase do envolvimento, com o Espírito comunicante já enviando a mensagem, bastando ao médium transmiti-la conforme a orientação do Dirigente de classe seja verbal ou escrita.

As ideias em forma de ondulações são recebidas pelo médium, interpretadas, ampliadas, trabalhadas e retransmitidas através do cérebro físico, sistema nervoso, órgãos da palavra (comunicação oral), braço e mão (comunicação escrita).

Nesta fase de aprendizado primário, trabalhamos somente com os Benfeitores Espirituais.

O dirigente da classe orienta os alunos da necessidade constante de cuidar de sua educação mediúnica através dos três aspectos vistos anteriormente, necessários ao seu aprimoramento mediúnico, que são: Aspecto Intelectual (Instruir-se na Doutrina Espírita, para obter conhecimentos especializados sobre mediunidade); Aspecto Moral (Evangelização do Médium, Renovação Interior, Evangelho no Lar); Aspecto Técnico (Refere-se à prática, à técnica, ao adestramento de suas faculdades, para adquirir flexibilidade mediúnica, auto -controle, agindo com eficiência).

O Dirigente da classe pede aos Benfeitores Espirituais que atuem nos médiuns acentuando sua ação em cada fase, dando o tempo necessário até o envolvimento, e na manifestação pedir que eles transmitam aos médiuns uma mensagem rápida, sendo uma ou duas palavras, no máximo uma frase, auxiliando assim aos médiuns em sua educação mediúnica.

Pensamento elevado e sintonizado na tarefa nos dará nitidez da mensagem

Aula 13 – AS CINCO FASES – MANIFESTAÇÃO – PSICOFONIA

Conforme visto anteriormente, a manifestação mediúnica depende da vontade do médium em transmitir as palavras recebidas. O médium possui o controle da transmissão da mensagem e do próprio corpo, devendo evitar palavras inadequadas para a ocasião. Este é o objetivo de educar a mediunidade: tornar os alunos, trabalhadores conscientes, responsáveis e preparados para a tarefa.

Durante os exercícios em sala de aula estaremos trabalhando sempre com benfeitores, o que nos permite ter maior confiança. Na medida do possível, devemos deixar de lado, durante o exercício, os receios e as dúvidas. A análise dos resultados é feita posteriormente.

Nesta aula estaremos exercitando a psicofonia, sendo que os benfeitores presentes nos passarão mensagens curtas, de poucas palavras ou frases, as quais o aluno deverá dizer com um tom de voz audível, como se estivesse conversando. Devem ser evitados gestos, trejeitos, contrações bruscas, chiados ou coisas do tipo. Estas atitudes, ao invés de demonstrarem a presença de entidades espirituais, apenas causam perturbações no ambiente.

Médium educado tem comportamento sereno

Aula 14 – ONDAS E PERCEPÇÕES

Com as definições de ondas recebidas, na aula teórica, trabalharemos as percepções dos médiuns em relação as ondas emitidas pelos Benfeitores Espirituais.

Lembremos que o cérebro emite vibrações (ou frequências) altas (curtas) ou baixas (longas), de acordo com o teor dos pensamentos mais constantes, portanto, devemos manter a nossa mente em “ONDAS” curtas, para termos pensamentos fortes e elevados e gerarmos uma maior frequência vibratória.

DEFINIÇÃO DE PERCEPÇÃO: processo psicológico através do qual o indivíduo se torna consciente dos objetos e relações no mundo circundante.

PERCEPÇÃO SENSORIAL: para cada um dos sentidos corresponde um órgão especial. Para as sensações visuais, os olhos; para as sensações auditivas, os ouvidos; para as sensações olfativas, a mucosa nasal; para as sensações gustativas, a língua; para as sensações táteis, térmicas e algicas, as terminações nervosas especiais; para as sensações estáticas ou de equilíbrio, os canais semicirculares do ouvido interno; para as sensações do movimento, os nervos sensitivos dos músculos, das articulações, dos membros e das cápsulas membranosas que os revestem.

PERCEPÇÃO EXTRA SENSORIAL ou P.S.E. é um termo criado por Rhine para designar a percepção de um objeto independentemente dos órgãos do sentido.

PERCEPÇÃO MEDIÚNICA - Visão, audição e comunicação com um mundo que não é percebido pelas vias sensoriais do encarnado.

TIPOS DE PERCEPÇÃO:

TÁTIL, AUDITIVA, VISUAL, NO TEMPO, NO ESPAÇO, FIGURAS AMBIGUAS (DUVIDOSO)

- PERCEPÇÃO MEDIUNICA - Visão, audição e comunicação com um mundo que não é percebido pelas vias sensoriais do encarnado.

Mediunidade é sintonia e filtragem. Toda a percepção é mental. Surdos e cegos na esfera carnal podem ser convenientemente educados, ouvir e ver através de recursos diferentes daqueles que são vulgarmente utilizados.

O AMOR VIBRA EM ALTA FREQUENCIA, O ÓDIO EM BAIXA FREQUENCIA.

Após as definições dadas aos alunos, o dirigente da prática inicia o exercício com a preparação do ambiente, preparação do médium, a concentração, e em seguida pede aos Benfeitores Espirituais que trabalhem a parte visual e auditiva do médium, atuando sobre os Centros de Força Frontal e Coronário, emitindo suas ondas mentais em formas de objetos e sons, e o médium conforme suas percepções receberá essas imagens e sons. O aluno deverá perguntar ao seu Benfeitor o significado do objeto e som transmitidos, verificando desta forma a sua sensibilidade visual e auditiva, e sua interação telepática com o Benfeitor Espiritual.

Quanto mais sentimentos amorosos, maior facilidade de contato com os Benfeitores.

Aula 15 – VIBRAÇÃO À DISTÂNCIA

Nesse trabalho cada aluno irá doar energias positivas e os melhores sentimentos, que somados às energias de todos os demais alunos formarão vibrações poderosíssimas.

Este é um processo intelectual mediante o qual se emite, a determinado alvo, pensamentos concordantes com os motivos que determinaram a projeção. São destinados, normalmente, a beneficiar necessitados.

Através dos sentimentos projetamos ondas de amor, paciência, perseverança e confiança, sentimentos esses necessários para o erguimento de qualquer ser humano. Esses fluidos estão repletos de força e otimismo, capazes de restabelecer a tonalidade vital do necessitado.

O dirigente da sala direcionará o trabalho a uma instituição por ele escolhida, de forma que os alunos irão irradiar seu magnetismo, pensamentos de força, coragem e confiança. Lembramos que a intenção e a vontade são as molas propulsoras para realização de um bom trabalho.

Pensamento e moral elevados nos conduzem ao trabalho edificante

Aula 16 – DOAÇÃO

Todos os Espíritos, encarnados ou desencarnados, possuem a faculdade de emitir e projetar radiações energéticas a qualquer distância, por maiores que sejam. Tais projeções como também ocorrem com os pensamentos, são tão rápidas que ultrapassam a velocidade da luz.

Nesta aula iremos praticar a caridade, fazendo doação intensa, todos juntos com único propósito de doar muito amor e fortalecimento aos espíritos que necessitam de ajuda.

Para doarmos, é preciso estar bem física e espiritualmente: fazendo boas leituras, preces, em constante vigilância e pensamentos positivos. Nesse caso a intenção e a vontade emitirão ondas, cuja potência fundamental são os sentimentos amáveis, o desejo sincero de servir, auxiliar e socorrer.

A doação é mais intensa quando é feita em conjunto, formando uma poderosa corrente de energia, onde poderemos projetar ondas de luz, de vida e de amor.

A doação será direcionada para casas de saúde, casas de repouso, hospitais, centros de recuperação e associações beneficentes, que cuidam de encarnados dependentes de qualquer química.

O Plano Espiritual encaminhará a doação aos locais de maior necessidade.

Coração Puro com Jesus, confiança no porvir

Aula 17 – PERCEPÇÃO DE ENERGIA

Há energias de diversos aspectos que circulam no Cosmo, alimentando a vida de todos os seres, as quais têm várias origens, e tem características, vibrações, ondulações e cores diferentes.

O Homem se nutre de várias formas:

1 – energia de alimentos sólidos e líquidos, que absorve pelo aparelho digestivo;

2 – energia do ar atmosférico, que absorve pelo aparelho respiratório;

3 – energias espirituais (fluidos e raios cósmicos) absorvidos pelos centros de força.

Todas essas energias interligadas pelo sistema nervoso é o que dá equilíbrio ao ser humano. O Espírito encarnado utiliza-se desse organismo agindo, diretamente, pelo cérebro ou indiretamente, pelos plexos.

Com nossos sentidos abertos, iremos exercitar a percepção das energias utilizadas durante o trabalho a ser realizado.

Realizaremos um trabalho de percepção. Os alunos formarão duas fileiras, uma de frente para a outra, onde procurarão perceber a energia presente no ambientes nas suas mais diversas formas, tais como: ondas vibratórias, cor, som e temperatura.

Esse trabalho nos dará segurança, confiança e fortalecerá nossa sensibilidade.

Cuidemos de nossos pensamentos para que nossa Aura seja sempre de cores belas e luminosas

Aula 18 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA

O (A) Clarividente vê com os olhos da alma o que lhe é possível dentro da sua faixa evolutiva, é uma ferramenta de trabalho no serviço ao semelhante.

A Audiência é a capacidade de escutar sons originados do plano espiritual. O médium ouve a voz ou sons produzidos pelos espíritos, sons originados pela natureza. O médium escuta o que está na sua faixa vibratória.

As quatro fases serão exercitadas, em seguida, ocorrerá a manifestação. Nesta fase, será exercitada a vidência e audiência.

Esse processo permite ao médium ver cenas, quadros, sinais ou símbolos, em pontos próximos ou distantes do local onde se encontra.

O Plano Espiritual projetará na sala de aula, um quadro que deverá ser observado pelos alunos. Importante observar os detalhes que o compõem, para que possam traduzir em uma mensagem.

Concomitantemente, os alunos poderão perceber os sons existentes no ambiente durante o exercício, captando o que foi projetado.

Imprescindível a reforma íntima, é através dela que podemos estar em boa sintonia vibratória

Aula 19 – PSICOFONIA

Médium e Espírito estarão ligados através da sintonia e ou da afinidade, projetando o Espírito seus pensamentos em forma de ondas magnéticas, sonoras e coloridas.

As ideias em forma de ondulações são recebidas pelo médium, interpretadas e transmitidas através do cérebro físico, sistema nervoso e órgãos da palavra (comunicação oral - Psicofonia).

O Espírito entra em contato com o perispírito do médium e atua sobre o seu corpo físico, principalmente nos órgãos vocais comunicando-se através de palavras que vem à mente, ou que saem espontaneamente. Para que a mensagem seja passada livremente, é preciso que ele se sinta seguro.

O dirigente conduzirá o exercício de forma que todos os alunos possam participar.

Pensamento elevado, certeza de boas companhias

Aula 20 – PSICOFONIA

Este trabalho será iniciado com as cinco fases, sendo destacada uma a uma, até chegarmos à manifestação, onde será transmitida a mensagem do Espírito comunicante.

Lembrarmos que a sintonia vibratória é o meio pelo qual os Espíritos se utilizam para se comunicar conosco, tanto nas comunicações positivas como nas negativas, cabendo a cada um manter as vibrações mais elevadas possíveis, a fim de obter resultados que nos darão a certeza de um trabalho bem realizado.

Necessário que o médium esteja bem preparado física e moralmente.

Aula 21 – PSICOGRAFIA

Os médiuns precisam preparar-se para a tarefa, pois é através da combinação de seus fluidos e do Espírito que acontecerá a psicografia. Requer disciplina, educação, esforço e perseverança. A concentração é muito importante para que o mentor tenha acesso aos pensamentos dos médiuns para transmitir a mensagem e que ela possa ser a mais fiel possível. A evangelização e a disciplina do médium são indispensáveis para o intermediário entre os dois planos.

Nesta aula será realizado o treinamento de psicografia, onde cada médium trará uma mensagem que será transmitida pelo plano espiritual, deixando a mente livre para escrever sem bloqueios ou preocupações quanto ao seu conteúdo.

Sintonia com o Plano Espiritual Superior nos trará maior confiança e dedicação

Aula 22 – TREINO INTENSIVO

Nesta aula serão reforçadas as atividades que o dirigente da prática julgar necessárias

Aula 23 – VIBRAÇÕES E DOAÇÃO

Doar significa direcionar nossos pensamentos a uma pessoa ou a um local determinado, somando-se emoção, amor e vontade de auxiliar.

Irradiar fluidos todos nós fazemos, porém irradiar fluidos benéficos, curadores ou finos, somente aqueles que praticam o bem e a caridade pelo amor de servir ao irmão necessitado.

É fundamental que haja uma junção de sentimentos, ou seja, preparo e vontade do médium e a fé do enfermo. Assim procedendo poderão ocorrer curas, transformações pessoais e fortalecimento em propósito edificante.

Esta aula será direcionada a uma instituição que o dirigente mencionará o nome e os alunos direcionarão suas vibrações e energias para esse local, doando o melhor que cada um tem.

Amor, vontade e boas intenções, certeza de sermos instrumentos do Plano Superior#

Aula 24 – TREINO INTENSIVO

Nesta aula serão reforçadas as atividades que o dirigente da prática julgar necessárias

Aula 25 – TREINO INTENSIVO

Nesta aula serão reforçadas as atividades que o dirigente da prática julgar necessárias.

Curso de Educação Mediúnica – 2º Ano DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO

Aula 01 – AS CINCO FASES

Nesta aula, estaremos revendo as cinco fases da manifestação mediúnica, para melhor fixação dos conceitos. Os alunos devem manter-se atentos ao exercício, seguindo as recomendações do dirigente.

1ª fase – Percepção de fluidos: tem como objetivo identificar o tipo de Espírito que está presente. Nesta fase, os Espíritos Benfeitores projetam seus fluidos sobre os alunos. As percepções poderão ser de diversos tipos, tais como: cores, temperatura, textura, diversos tipos de emoções, etc.

2ª fase – Aproximação: Os benfeitores se aproximam dos alunos, que poderão identificar a direção e a distância em que eles se encontram.

3ª fase – Contato: Nesta fase, os alunos poderão sentir um toque nos pontos de maior sensibilidade de seu corpo.

4ª fase – Envolvimento: Neste momento o aluno e o espírito juntam seus perispíritos, preparando-se para a manifestação.

5ª fase – Manifestação: Poderá ser feita de diversas maneiras, de acordo com o objetivo do trabalho e com as habilidades do médium. Ex. psicografia, Psicofonia, etc.

É importante que o aluno procure lembrar as sensações que teve durante o exercício, desta forma, irá adquirindo experiência e confiança nos trabalhos mediúnicos.

Aula 02 – PSICOGRAFIA

Essa atividade será realizada através de mensagens recebidas do Plano Espiritual e transcrita para o papel pelo médium.

Deixar os braços relaxados, para que os Bons Espíritos possam preparar e disciplinar o médium exercitá-lo para transmissão de futuras mensagens.

Passaremos pelas cinco fases, sentindo cada uma delas.

Cada médium captará a mensagem de uma forma diferente e pessoal, de acordo com sua sensibilidade.

Escreva o que lhe vier à mente, sem bloqueios e sem censura.

Devemos manter o padrão vibratório elevado para uma melhor comunicação.

Aula 03 – PSICOFONIA

Nesta aula, estaremos exercitando a psicofonia, com o auxílio de espíritos benfeitores.

Após a formação dos grupos, do preparo individual e o preparo do ambiente o dirigente passará rapidamente pelas quatro fases iniciais, dedicando um tempo maior para a manifestação.

O aluno deve colocar-se à disposição para captar e transmitir a mensagem do benfeitor espiritual. O tom e o volume da voz devem ser como em uma conversa normal, sem preocupações em saber se a mensagem é dele ou não. Com o tempo e a prática terá condições de avaliar o quanto está influenciando no conteúdo da mensagem, pois sabemos que a manifestação mediúnica sempre contém um pouco do conhecimento do próprio médium. Após a desconcentração, serão apurados pelos monitores os resultados das manifestações, inclusive as vidências, audiências e a percepção das cinco fases.

Manter a mente em sintonia com o Plano Espiritual, para obter mensagens mais fiéis.

Aula 04 – PSICOFONIA

Uma das nossas maiores preocupações com relação à nossa mediunidade é o animismo. Sabemos que em todas as mensagens recebidas existe a participação do médium em maior ou menor grau e, por isso, alguns alunos confundem animismo com charlatanismo ou mistificação; deixando de trazer as mensagens por receio de enganar as pessoas. Existe uma diferença muito grande entre o médium cristão, que cumpre suas tarefas com disciplina, conhecimento e caridade e a pessoa que aproveita a inocência dos outros para satisfazer seus interesses pessoais.

É a intenção de cada um que faz a diferença nesse processo.

Aproveitaremos este exercício de psicofonia para adquirirmos a confiança de que estamos no caminho correto. Durante o exercício, quando nos sentirmos envolvidos e o dirigente autorizar as mensagens, iremos passar as palavras recebidas através da psicofonia, com a certeza de cumprirmos nosso papel da maneira mais correta possível.

#Pensamentos positivos e mente conectada com os Benfeitores Espirituais: certeza de tarefa bem realizada. #

Aula 05 – PSICOGRAFIA

Os alunos recebem prancheta, papel, lápis ou caneta para o treinamento da psicografia.

Passaremos pelas cinco fases chegando até a manifestação por escrito.

Podendo ser: uma frase, uma palavra, uma saudação ou uma mensagem.

A psicografia poderá ser realizada com a mão direita ou esquerda.

Poderá ser feita com os olhos abertos ou fechados.

Contínua reforma íntima para melhor sintonizar os Benfeitores Amigos.

Aula 06 – PSICOFONIA

Conforme dito anteriormente, todas as mensagens mediúnicas contam com a participação do médium, em maior ou menor grau. Isso se deve ao fato de sermos espíritos encarnados. Temos conhecimentos e experiências acumulados que são frequentemente utilizados pelos espíritos comunicantes.

Nesta aula, estaremos trazendo as mensagens através da psicofonia. Nossa missão é falar o que estivermos sentindo, mesmo que tenhamos a sensação de serem nossas próprias idéias. Não devemos nos importar com isso, pois estamos educando a nossa mediunidade, e se não tentarmos trazer as palavras ou frases que surgem em nossa mente, não teremos condições de avaliar o quanto essas idéias são nossas ou não.

Caminharmos com Jesus, apoiando-nos em Seu Evangelho, nos conduz a um mundo de amor e fraternidade.

Aula 07 – PSICOPICTOGRAFIA

Esta aula é de muita alegria e bem estar. Os alunos formarão os grupos e receberão material para desenhar. Giz de cera, lápis de cor, serão os instrumentos de trabalho nesta atividade. Os espíritos presentes estarão passando imagens e incentivos para que os alunos desenhem nos papéis que receberem. Os alunos poderão abrir os olhos e desenhar da maneira que acharem melhor. A concentração permanece, mesmo com os movimentos necessários para a troca de cores ou de papel, pois o material estará disponível em uma cadeira no centro do grupo. Após a apuração os alunos são incentivados a mostrar seus trabalhos.

Não importa se não sabemos desenhar. Somos todos capazes de participar desta festa de cores e emoções.

Aula 08 – TELEPATIA

“Tele” significa longe; “patia” significa sensação; daí: Telepatia é a transmissão de pensamentos e sensações à distância, sem intervenção de instrumentos.

Para ocorrer o fenômeno telepático, há necessidade de dois agentes: transmissor e receptor. Para haver o fenômeno telepático há necessidade de dois agentes capacitados e treinados a transmitir e receber pensamentos e sensações à distância.

A telepatia pode ocorrer entre pessoas, agentes encarnados e desencarnados.

Nessa atividade o médium receberá a mensagem telepaticamente e com suas palavras e estilo desenvolve o tema sugerido pelos Benfeitores.

Manteremos sempre a sintonia mental com os encarnados ou desencarnados, para que possamos perceber a ideia que está sendo transmitida.

Precisamos vigiar nossos pensamentos, orando e estudando, para uma comunicação mais elevada.

Aula 09 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA

VIDÊNCIA

Também chamada clarividência, é a visão hiperfísica, visto que não depende dos órgãos da visão. Pode ser dividida em:

VIDÊNCIA AMBIENTE OU LOCAL

É aquela que se opera no ambiente em que se encontra o médium, atingindo fatos que ali mesmo se desenrolam e pode ser considerada como sendo a faculdade em seus primeiros estágios.

O médium pode ver Espíritos presentes, cores, luzes, formas. Pode ver também sinais, quadros e símbolos projetados mentalmente pelos instrutores invisíveis, ou qualquer Espírito, no seu campo de visão.

VIDÊNCIA NO ESPAÇO

É aquela em que o médium vê cenas, quadros, sinais ou símbolos, em pontos distantes do local do trabalho.

Esta visão é obtida, comumente, por dois modos:

- 1º) pela formação do tubo astral, que é um processo de polarização de um número de linhas paralelas de átomos astrais, que vão do observador à cena que deve ser vista.

2º) pelo desdobramento, mediante o qual, o Espírito do médium, abandonando momentaneamente seu corpo físico ou melhor dizendo, exteriorizando-se, é levado ao local da cena a observar, então diretamente, sendo que, neste caso, a visão é muito mais nítida e completa.

VIDÊNCIA NO TEMPO

É aquela em que o vidente vê cenas representando fatos a ocorrer ou já ocorridos em outros tempos.

AUDIÊNCIA

É a faculdade mediante a qual o médium ouve vozes proferidas pelos Espíritos e sons produzidos por estes, bem como outros, ligados à própria vida da Natureza.

Quase sempre a audição desperta no médium que já manifestou vidência, visto serem faculdades que mutuamente se completam. As vozes e os sons reboam às vezes dentro do cérebro do médium e outras vezes são ouvidas exteriormente, de mais longe ou de mais perto, segundo a capacidade de audição que o médium manifestar.

Nesta aula estaremos treinando a vidência e a audiência. Serão feitos os grupos e a preparação como de costume.

Desta vez, os Espíritos benfeitores irão primeiramente plasmar imagens no grupo para que os alunos possam ver. É importante que o aluno abra e feche os olhos para notar se existem diferenças nestas situações. Poderão ser vistas diversas imagens, pois cada benfeitor se encarrega de um aluno.

A seguir, os benfeitores irão falar palavras ou frases para cada médium, que poderá senti-las como vozes em sua mente ou ouvidos. Se desejar, o médium falará a mensagem que ouviu, em voz alta e clara.

mente livre e aberta para melhor desempenho da mediunidade e harmonia constante em todas as atividades.

Aula 10 – TELEPATIA

Nessa aula os alunos farão um treinamento específico de telepatia. O médium deve prestar atenção na forma como recebe a mensagem, procurando verificar se existem diferenças em relação aos exercícios de psicofonia anteriores.

Para tanto os alunos deverão estar bem sintonizados, com propósito elevado e concentrados na atividade que está sendo realizada.

importante nossos pensamentos estejam abertos e elevados.

Aula 11 – PSICOMETRIA

Nessa aula será entregue um objeto para cada grupo. Cada membro do grupo irá manusear o objeto percebendo as impressões e recordações nele deixadas.

Ao contato do objeto, o aluno poderá entrar na faixa vibratória que permanece no mesmo, bem como entrar em contato com a pessoa(s) a ele relacionada.

Tendo as mesmas sensações e emoções que seu proprietário.

Os alunos poderão ter vidência ao tocar o objeto, fatos ocorridos com o proprietário ou mesmo perceber as características que o mesmo possuía ou possui.

A psicometria é possível devido à sintonia que o médium tem com a influência pessoal deixada no objeto pelo seu proprietário.

Devemos manter as boas intenções e o padrão de pensamentos elevados.

Aula 12 – PSICOGRAFIA

Essa atividade será realizada através de mensagens recebidas do Plano Espiritual e transcrita para o papel pelo médium.

O Dirigente formulará uma pergunta, a qual será mentalmente repetida pelos alunos à Equipe Espiritual.

Cada aluno obterá a resposta de acordo com a pergunta formulada e com sua sensibilidade.

Precisamos estar bem sintonizados e confiantes em obter resultados edificantes.

Aula 13 – DESDOBRAMENTO

O desdobramento ou emancipação da alma ocorre conosco todas as noites enquanto dormimos. Pode ocorrer também quando nos concentramos e entramos em um estado de dormência. Quando bem utilizada é ferramenta de alto valor em benefício dos nossos semelhantes.

Após a preparação dos médiuns e do ambiente pelo dirigente, os alunos que desdobrarem devem seguir em grupos acompanhando os mentores aos locais programados. Não devemos ir para locais que não sejam os orientados pelo dirigente ou mentor. Durante o desdobramento estarão sendo realizadas tarefas de auxílio e doações às pessoas e locais visitados.

Ao terminar a atividade o médium deve retornar à sala de aula, mesmo que o local visitado seja muito agradável e tenha vontade de permanecer mais um pouco.

Devemos sempre trabalhar com disciplina e critério.

Aula 14 – PSICOFONIA COM DOAÇÃO

Nesta aula iremos praticar o amor, doando tudo que temos de bom para os Espíritos necessitados.

Após a formação dos grupos, do preparo individual e o preparo do ambiente, será feito o direcionamento a uma instituição, a qual será escolhida pelo dirigente.

Faremos a doação a todos que lá se encontram, dando muita paz, carinho e amor.

Em seguida os Benfeitores Espirituais transmitirão uma mensagem através da psicofonia.

Importante termos o coração puro para que a nossa doação seja bem captada.

Aula 15 – AUXÍLIO AOS NECESSITADOS

Nesta aula inicia-se o atendimento a Espíritos necessitados.

Faremos corrente mental, cuja finalidade é a troca de energias entre os componentes do grupo e dar sustentação ao médium que está dando passividade.

Passaremos pelas cinco fases rapidamente.

O Plano Espiritual trará os Espíritos necessitados, colocando-os próximo de cada médium para que possam sentir o envolvimento e dar a manifestação.

O monitor de cada grupo levará palavras de conforto aos Espíritos comunicantes, à luz da Doutrina Espírita.

Ocorre muita emoção nos dois planos (plano espiritual e plano material), pois esse tipo de atendimento é feito com muito amor e carinho em favor dos espíritos necessitados.

O monitor deverá ficar muito atento para garantir a disciplina e o equilíbrio.

Devemos manter o preparo individual durante toda semana, orando, tendo pensamentos elevados, boas leituras, lendo e praticando o Evangelho.

Aula 16 – AUXÍLIO A NECESSITADOS

Nesta aula teremos oportunidade de exercitar nossa caridade, doando muito carinho e amor aos Espíritos necessitados.

Faremos corrente mental e passaremos pelas cinco fases rapidamente.

Os médiuns direcionarão bons pensamentos e a vontade firme para formarem um ambiente com energias positivas e salutares.

Manteremos ligações mentais entre todos os médiuns e com o Plano Espiritual.

Benfeitores Espirituais trarão os espíritos para se manifestarem, os quais serão esclarecidos com palavras de estímulos, fé, paciência e esperança.

Importante é doarmos o que temos de melhor e lembrarmos sempre em fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizessem.

Aula 17 – AUXÍLIO A NECESSITADOS

Já estamos com bons propósitos e conhecendo um pouco mais essa caridade que exercemos com os espíritos necessitados.

É importante mantermos um ambiente calmo e harmonioso, onde os médiuns permaneçam com a mente higienizada e focada na tarefa do dia.

Outro ponto a ressaltar é o controle que o médium tem durante as manifestações dos espíritos, devendo filtrar as colocações, evitando gritos, gestos grosseiros ou agressivos.

Precisamos ter em mente que ao estarmos em contato com os espíritos necessitados, o diálogo deverá ser de bom senso, lógico, coerente, sustentado pela Doutrina Espírita.

Nosso embasamento será feito nos princípios da Doutrina Espírita.

Aula 18 – DESOBSESSÃO

DESOBSESSÃO – assistência espiritual aos obsedados, através da conscientização.

Essa conscientização é realizada através de orientação evangélica, conciliação, lógica, amor, carinho e muito respeito.

Paciência é um dos ingredientes mais importante, por que toda mudança leva tempo para ocorrer.

Médiuns, doutrinadores e toda equipe precisa estar em perfeita sintonia, para que a tarefa seja realizada da melhor forma.

Há uma integração perfeita entre equipe Espiritual e os encarnados. Os Benfeitores nos auxiliam, dão sustentação, apoio e confiança, para a realização da tarefa.

Outro ponto a ressaltar é o controle que o médium tem durante as manifestações dos espíritos, devendo filtrar as colocações, evitando gritos, gestos grosseiros ou agressivos.

Mais importante que tudo isso é a energia amorosa com que envolvemos o Espírito obsessor e a moral dos integrantes do trabalho.

Pensamento elevado, conduta equilibrada e amor ao próximo, são o que o médium deve manter.

Aula 19 – DESOBSESSÃO

Recepcionaremos com carinho, atenção, respeito e amor, os Espíritos obsessores, para esclarecimentos.

Envolvamos amorosamente para que sintam o contato com o plano material e possam confiar na ajuda que está sendo oferecida.

O Plano Espiritual coordena toda tarefa dando sustentação e apoio.

Os médiuns devem controlar as manifestações, não permitindo abusos e mantendo padrão elevado no ambiente.

Após serem conscientizados, os Espíritos obsessores acompanharão os Benfeitores para o local a eles designado.

Toda tarefa deve ser realizada com responsabilidade, respeito e sigilo.

Aula 20 – DESOBSESSÃO

Nesta aula cada grupo receberá os Espíritos necessitados, que serão trazidos pelo Plano Espiritual e colocados próximo a cada médium.

Faremos corrente mental e passaremos pelas cinco fases rapidamente.

Os monitores doutrinarão os Espíritos com palavras amorosas, firmes e esclarecedoras com suporte da codificação Espírita.

Enquanto um Espírito está sendo esclarecido é muito importante que os demais membros do grupo fiquem na doação de energia, amor e carinho, tanto para o Espírito como também para o médium, para que receba sustentação.

Reforma íntima deve ser constante em nossa vida.

Aula 21 – DIAGNÓSTICO

Diagnóstico consiste em avaliar mediunicamente, através dos diversos tipos de mediunidade, a melhor assistência para o doente.

Para mantermos equilíbrio é preciso que haja harmonia entre Espírito e corpo físico.

Neste trabalho realizaremos diagnóstico. Colocaremos uma pessoa ou um papel no centro de cada grupo onde escreveremos o nome da pessoa necessitada. Cada médium através de sua mediunidade e sensibilidade fará comentários referentes ao que acha que percebem sobre a situação do assistido.

Sintonia vibratória, atitudes elevadas, vigilância e respeito, eis o que é necessário para obtermos um bom resultado na tarefa.

Os médiuns deverão manter sintonia com a equipe Espiritual e com o assistido, para que o diagnóstico seja o mais fiel possível.

Sintonia é uma constante em nossa vida, por isso precisamos ir melhorando nossa moral, ou seja, façamos a nossa renovação interior.

Aula 22 – DOAÇÃO E PSICOFONIA DE ATENDIMENTO A NECESSITADOS

Vamos exercitando a nossa capacidade de doar, colocando sentimentos e intenções boas.

Acolheremos os Espíritos necessitados com muito carinho e respeito, aconchegando-os as nossas melhores vibrações.

Após esse contato será feito o atendimento através da psicofonia a espíritos necessitados que estiverem presentes.

Através da ordem, segurança, eficiência e disciplina, adquiriremos responsabilidade necessária para a tarefa com Jesus.

Aula 23 – AUXÍLIO A NECESSITADOS

Faremos corrente mental, cuja finalidade é a troca de energias entre os componentes do grupo e dar sustentação ao médium que está dando a manifestação.

Passaremos pelas cinco fases rapidamente.

Os médiuns direcionarão bons pensamentos e a vontade firme para formarem um ambiente com energias positivas e salutares.

Benfeitores Espirituais trarão os espíritos para se manifestarem, os quais serão esclarecidos com palavras de estímulos, fé, paciência e esperança.

Outro ponto a ressaltar é o controle que o médium tem durante as manifestações dos espíritos, devendo filtrar as colocações, evitando gritos, gestos grosseiros ou agressivos.

Nesse trabalho de caridade o que importa são os sentimentos e envolvimento que cada médium manifestará.

Vigiar, orar e instruir, hoje e sempre.

Aula 24 – DOAÇÃO

Doação = distribuir gratuitamente algo que você tem para outrem.

Todos podem doar algo de si para seu semelhante, basta direcionar pensamentos, intenções e vontade em ajudar.

Nesta aula estaremos emanando sentimentos e pensamentos positivos a uma instituição ou a uma pessoa predefinida para receber a doação.

Os Benfeitores ajudam a direcionar essas energias a pessoa ou local determinado ou pensado.

Todo empenho será direcionado mentalmente com intuito de recompor as necessidades e dificuldades daquele que receberá a doação.

Moral elevada e ligação com o Plano Espiritual é fundamental nessa tarefa.

Aula 25 – TREINO INTENSIVO E DOAÇÃO

Doação = distribuir gratuitamente algo que você tem para outrem.

Todos podem doar algo de si para seu semelhante, basta direcionar pensamentos, intenções e vontade em ajudar.

Nesta aula estaremos emanando sentimentos e pensamentos positivos a uma instituição ou a uma pessoa predefinida para receber a doação.

Os Benfeitores ajudam a direcionar essas energias a pessoa ou local determinado ou pensado.